

O Parque Estadual do Rio Vermelho e o Pensamento Ecológico em Florianópolis

Escola Sesi de Florianópolis
Cairé de Marco Maia, Rafael Romeiro Mainardes Pinto e Tairo Pureza da Silva
Orientador Lucas Alves Flor

Introdução

Justificativa

Começamos a pesquisar sobre o parque em grande parte pela sugestão de um dos integrantes do grupo, O Cairé, que mora no Rio Vermelho há 18 anos e sempre teve contato com o parque ouvindo histórias, elogios e críticas. Uma destas críticas era em relação ao parque estar parado e perdendo seu potencial valor. Ouvimos isso de antigos moradores, turistas e familiares, então nesta pesquisa decidimos investigar o motivo disto.

Problema

O problema sendo estudado nesse artigo, ou os problemas para ser mais claro, são tanto os pinheiros plantados na área com objetivo inicial de reflorestar o parque e impedir o avanço das dunas devido ao errôneo pensamento ecológico da época, os pinheiros sendo o maior problema sendo enfrentado pelo parque hoje em dia. Assim como a perda de foco do parque em relação a seus objetivos iniciais.

Objetivo

O objetivo desta pesquisa é investigar a história do PAERVE e analisar como um projeto ambiental criado a cerca de 60 anos relacionou-se com os conceitos ambientais da época e a forma com que o uso do parque foi alterando-se a medida em que a compreensão de ecologia também foi se modificando. Curiosamente decisões tomadas durante a criação do Parque, acabaram tendo um efeito permanente em seu uso e propósito.

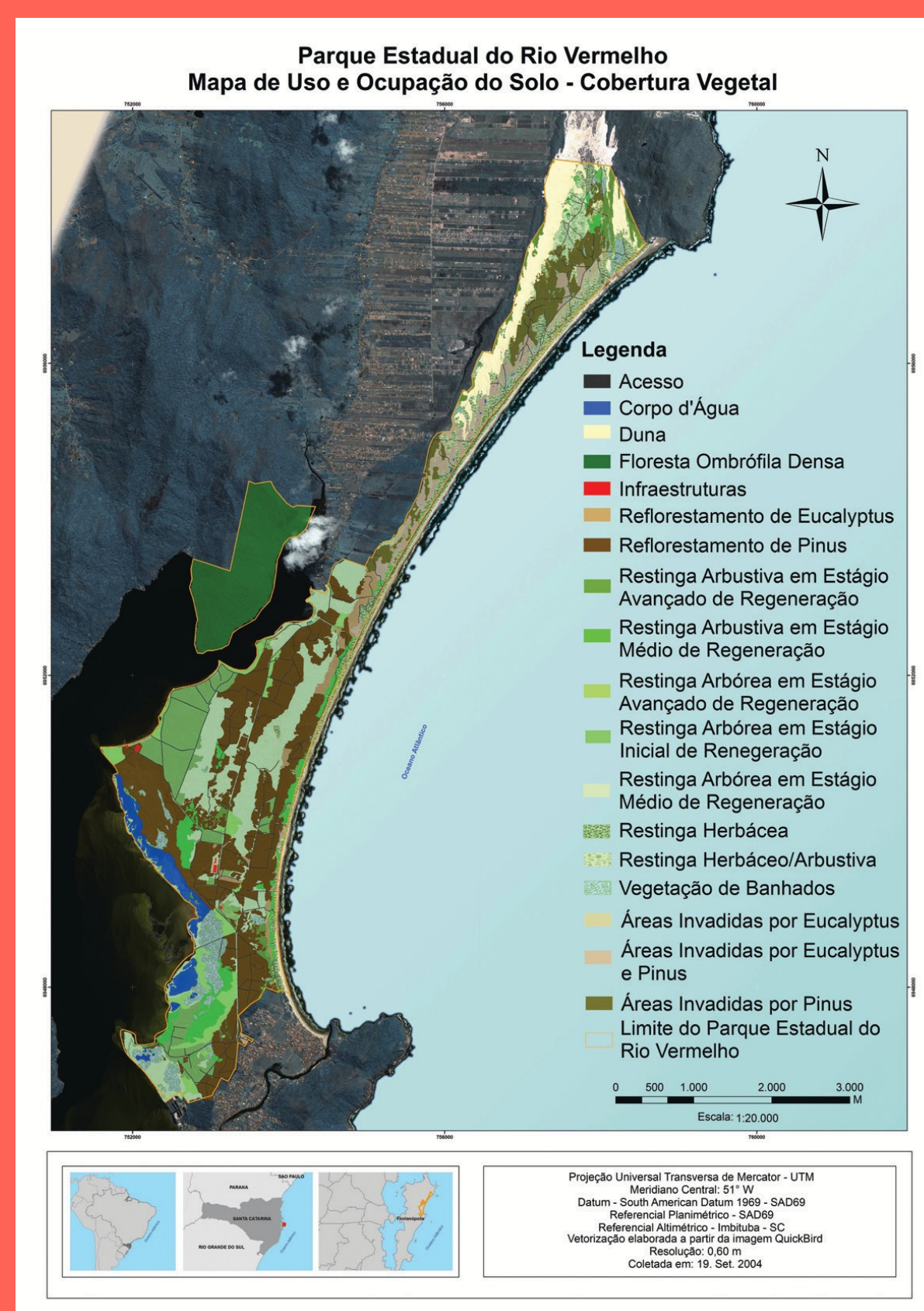


Figura 1 - Mapa de Uso e Ocupação do Solo - Cobertura Vegetal

Metodologia

este trabalho se propõe a analisar e compreender a história ambiental, a partir da análise da trajetória do PAERVE sob a teoria de consciência histórica de Jörn Rüsen. Rüsen é um historiador e filósofo alemão e explica que a consciência histórica não é um "simples conhecimento do passado", mas antes de tudo como um "meio de entender o presente

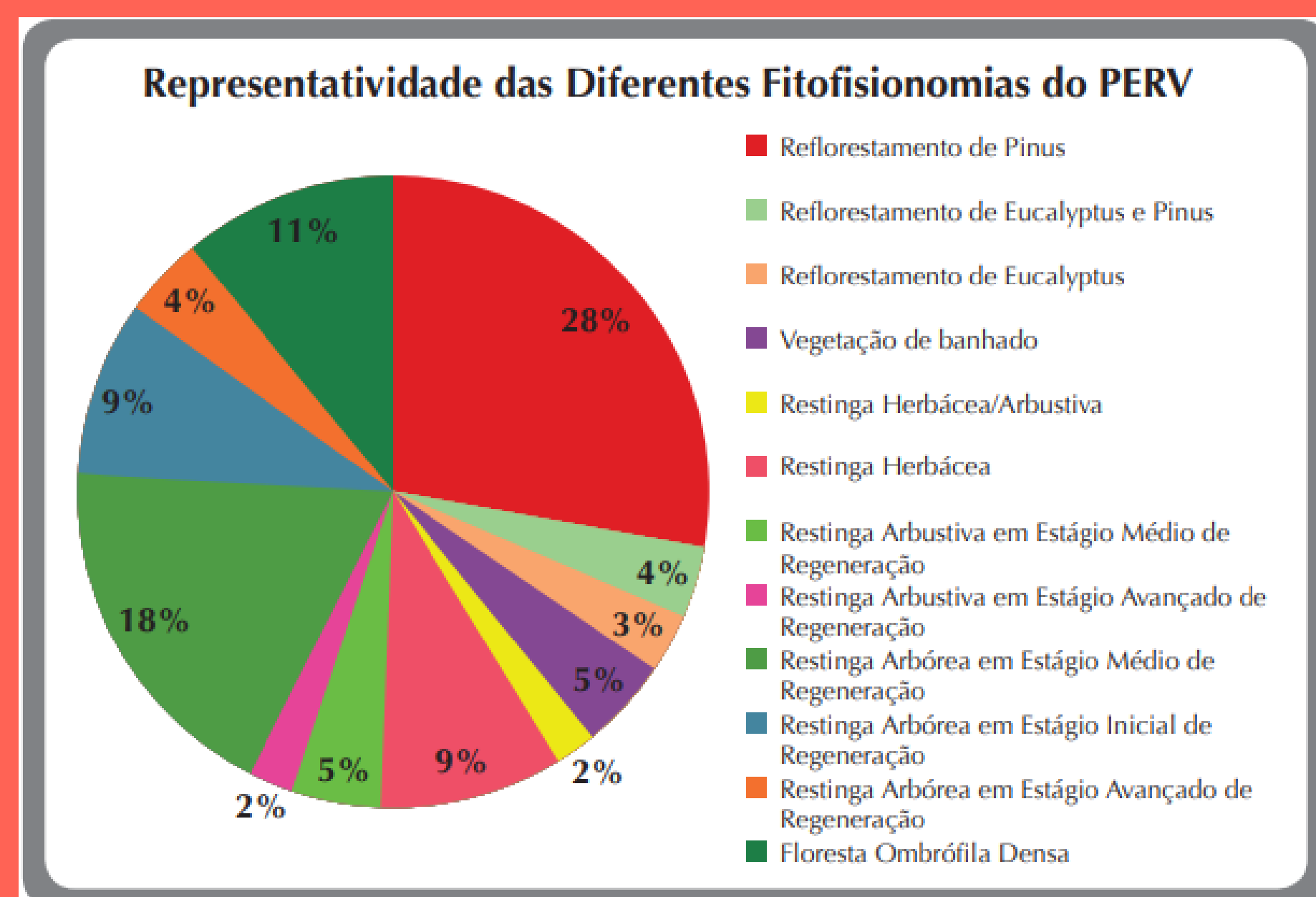


Figura 2 - Representatividade das Diferentes fitofisionomias do PAERVE (Parque Estadual do Rio Vermelho)

e antecipar o futuro". Ela é, de forma sucinta, um "conjunto coerente de operações mentais que definem a peculiaridade do pensamento histórico e a função que ele exerce na cultura humana" (RUSEN in BARCA et al. 2010, p. 36-37). Rüsen ainda conclui: "[...] em suma das operações mentais com as quais os homens interpretam a sua experiência da evolução temporal de seu mundo e de si mesmos, de forma tal que possam orientar, intencionalmente, sua prática no tempo." (RUSEN, 2010, p. 57). Com essa perspectiva histórica dada por Rüsen, podemos fazer uma boa leitura do que ocorreu no PAERVE já que se trata de uma análise do passado da história do parque para entendermos sua situação atual e o que pode ser feito daqui para frente. Para a construção deste artigo consultamos uma série de fontes históricas, como documentos, pesquisa bibliográfica e recorremos também à história oral. Este artigo se baseia em Trabalhos de Conclusão De Curso que podem ser encontrados no Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Além disso, foi de fundamental importância a Coleção de Henrique Berenhauer, fundador do parque, que contém inúmeros artigos, periódicos e referências bibliográficas de sua autoria. Foi doado pela família de Berenhauer ao Setor de Obras Raras da UFSC e hoje se encontra no Acervo Público do Estado de Santa Catarina.

Desenvolvimento

A área onde o parque se situa, antes da criação do parque, era constantemente utilizada para pastagem e coleta de lenha, levando a uma inevitável degradação da mata nativa, tornando o que era antes uma área de Floresta Ombrófila Densa (Mata Atlântica) e Restinga, uma área plana e desmatada, tomada por gramíneas exóticas. Como consequência disso, as dunas, antes parte pequena da área, começaram a se alastrar e adentrar em áreas onde se encontravam até mesmo habitantes do bairro, graças aos fortes ventos vindo do sul. Em 1962, durante a gestão no governo estadual de Celso Ramos, foi fundada a Estação Florestal do Rio Vermelho, maneira com que o parque era conhecido até então. Seus objetivos declarados foram a experimentação ecológica e econômica de diversas árvores exóticas, dentre elas, as principais: Pinus e Eucalyptus, árvores com antecedentes positivos em outras cidades como Tubarão, SC e Lages, SC. A experimentação ecológica vinha da ideia de que o plantio dessas árvores iria impedir o avanço das dunas e traria um revigoramento do antigo ecossistema perdido no local pelo desmatamento. Uma forma alternativa de nos aproximarmos dos possíveis objetivos do Parque Estadual do Rio Vermelho é se baseando em um dos nomes fundadores de sua criação: Henrique Berenhauer. Comerciante, político, ecólogo e graduado em Direito pela UFSC, foi o diretor do parque florestal do Rio Vermelho a partir de sua criação em 1962, deixando este cargo somente em 1974. Berenhauer foi quem pesquisou, arquitetou e tomou a frente do projeto do Parque, sendo um entusiasta da natureza que viajou para diversos locais do mundo para o embasamento empírico de um futuro projeto em sua cidade natal, o próprio parque.



Figura 3 - trecho do PAERVE. Fotografia dos Autores, Dezembro 2023.

Berenhauer, baseando-se em outros projetos parecidos ao do PAERVE, viajou mundo afora e criou redes de conexão com outros biólogos internacionais como do Estados Unidos (principalmente da Flórida), Japão, Filipinas, Austrália, Caribe, Países Baixos entre outros. Berenhauer teve a oportunidade de conhecer e ver os Pinus Spp, e o Eucalyptus em seus habitats naturais, além de estudar, conhecer e receber amostras de centenas de outros exemplares de espécies de grandes árvores. Aproveitou também para conhecer outros projetos de sucesso no reflorestamento, tanto para a contenção do avanço de dunas de areias, como no sul de Camberra, Austrália, ou também as vantagens financeiras da escolha do Pinus em relação a outras árvores, isto baseado em viagens ao sul do Estados Unidos e Holanda. Isto, que pode ser facilmente conferido no livro 'O Parque do Rio Vermelho pelas palavras de seu fundador Henrique Berenhauer' escrito por Giorgini A. Venturieri, consegue nos demonstrar que o Parque teve sim um embasamento não apenas científico teórico ou de interesses políticos, mas também empirismo prático por parte do seu fundador. No entanto, todas as ações de referência utilizadas eram prematuras, com implementações recentes e, geralmente em menor escala, como no caso do reflorestamento na área da Flórida. Isso levou a algumas conclusões incorretas, as quais tiveram efeitos décadas mais tarde



Figura 4 - Trecho final do PAERVE, com vista panorâmica para a Lagoa da Conceição. Fotografia dos Autores, Dezembro 2023

Conclusão

Com a inauguração do Parque, foi possível melhorar o desenvolvimento de São João do Rio Vermelho com a ampliação das vias de acesso ao bairro e instalação de luz elétrica, água potável e telefone. Futuramente, com o crescimento acelerado da cidade, foi criado o Camping do Rio Vermelho para proporcionar atividades de lazer e recreação, o que também estava entre os objetivos do parque. No entanto, a plantação de Pinus na região somada a implementação de uma nova infraestrutura causaram marcas profundas no local que não podem ser ignoradas. Além da paisagem, toda a dinâmica do ecossistema foi alterada; agora, as novas espécies introduzidas se veem livres de predadores, parasitas e apresentam clara vantagem sobre as espécies nativas tanto da restinga, quanto do mangue. Além disso, os Pinus aumentam o potencial de incêndio por conta de sua resina, como dito pelo entrevistado, o Sr. Hélio Davi, o que poderia agravar a situação. Estes resultados sugerem também, uma negligência de autoridades ambientais e governamentais que não previram os profundos danos causados pela introdução de espécies exóticas e que um dos objetivos do parque de "restaurar a flora e a fauna locais para fins de estudo, proteção e conservação das mesmas" como previsto no Decreto de Lei nº 994 de 19 de agosto de 1974 não está sendo cumprida. E atualmente, com as espécies exóticas ocupando cerca de 30% da área do parque, os órgãos públicos ainda encontram dificuldade em resolver o problema do risco de extinção de espécies nativas causadas pelos Pinus. Com isso, esse projeto busca contribuir para a história local e natural de Florianópolis e a elaboração de medidas mais eficientes para a conservação do PAERVE alertando para a necessidade do controle de espécies exóticas na região a fim de garantir a preservação da biodiversidade nativa. Com todo esse processo, concluímos que para criarmos um parque como esse é necessário um debate mais amplo e para isso serão precisas novas pesquisas para que além de resolver os problemas que o parque enfrenta hoje, fazer com que ele cumpra com êxito todos os objetivos iniciais propostos e também funcione como um laboratório de pesquisa como era o sonho de Henrique Berenhauer.



Figura 5 - Trecho do PAERVE. Fotografia dos Autores, Dezembro 2023

Referências

- FATMA, 2010. Projeto de restauração do Parque Estadual do Rio Vermelho Disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1935262/mod_resource/content/1/P10_033_S_Fatma_Rio_Vermelho_Projeto_Restauração_Final_2010_11_10.pdf
- IMA - Instituto do Meio Ambiente, c2020. Página inicial. Disponível em: <https://www.ima.sc.gov.br/index.php/biodiversidade/unidades-de-conservacao/parque-estadual-do-rio-vermelho>. Acesso em: 17 out. de 2023.
- KLAUCK, Aline; "REFLORESTAMENTO DE MIL HECTARES DE DUNAS E ALAGADOS": O PARQUE ESTADUAL DO RIO VERMELHO, Florianópolis, 1-79, junho, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/179205/TCC_completo_Aline_Klauck_vfinal.pdf?sequence=1&isAllowed=y
- SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, XXVIII, 2015, Florianópolis, Moretto, Aline. Anal, Florianópolis, ANPUH, 2015. Disponível em: <https://anpuh.org.br/index.php/documentos/analises-anais-simposios-anpuh/34-snh28>
- VENTURIERI, Giorgini; 2013. O Parque do Rio Vermelho: pelas palavras de seu fundador Henrique Berenhauer. Florianópolis, 15 de Dez. 2013. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1935259/mod_resource/content/1/ParqueRioVermelho_Giorgini.pdf